

bell hooks nasceu em 25 de setembro de 1952, em Hopkinsville e morreu em 15 de dezembro de 2021. Seu nome de batismo era Gloria Jean Watkins. Foi uma professora, pensadora, escritora e ativista negra norte-americana de suma importância, que participou do movimento feminista e antirracista.

Escreveu mais de 30 livros, os quais foram publicados e continham uma visão sobre o mundo da empatia e da resistência. Essas temáticas defendiam a luta contra o racismo, a importância do amor, e criticavam a desigualdade social e de gênero e o sistema capitalista.

bell vinha de uma família humilde e numerosa, tinha cinco irmãs e um irmão. Sua mãe era empregada doméstica e seu pai zelador. Durante a infância, estudou em escolas públicas num momento em que essas instituições ainda adotavam a prática da segregação racial e por isso era diariamente discriminada por sua cor de pele.

No ano de 1973, finalizou a sua licenciatura na Universidade de Stanford e, três anos depois, concluiu o mestrado pela Universidade de Wisconsin Madison. Mais tarde em sua vida, no ano de 1981, concluiu seu doutorado na Universidade da Califórnia, pesquisando sobre a escritora Toni Morrison.

Sua carreira na educação iniciou-se em 1976 na Universidade do Sul da Califórnia, lecionando sobre estudos étnicos. Seguiu como professora, passando por várias instituições norte-americanas e ensinando estudos afro-americanos e sobre as mulheres.

bell hooks escreveu e publicou seu primeiro livro no contexto da consolidação do feminismo negro nas décadas de 1960 e 1970, nos EUA e na América Latina, onde a luta e disputa pelos espaços editoriais e acadêmicos prevaleciam.

Em suas obras, bell mostra como as opiniões estão ligadas às questões de racismo, capitalismo, imperialismo e patriarcado, o que favorece o surgimento de inúmeros debates. Portanto, trata-se de uma tarefa difícil e complicada: mapear tais temas em seus trabalhos. Vale lembrar, que são apenas para fins didáticos, baseados em quatro eixos analíticos:

- · Críticas à práxis pedagógica.
- Críticas à produção cultural.
- Reflexões sobre espiritualidade, amor e autoestima.
- Dinâmicas de raça, classe e gênero.

Curiosidade:

bell hooks, pseudônimo inspirado em sua bisavó, é escrito em letras minúsculas pois a autora queria que as pessoas focassem no trabalho dela ao invés da sua imagem.